



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira 17 de Maio de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

1. Desejo hoje deter-me convosco na peregrinação a Fátima, que o Senhor me concedeu realizar na sexta-feira e sábado da semana passada. Ainda estão vivas em mim as emoções sentidas. Conservo nos olhos a imensa multidão que se reuniu na esplanada diante do Santuário, na sexta-feira quando lá cheguei, e de modo especial na manhã de sábado para a beatificação dos dois pastorinhos Francisco e Jacinta. Uma multidão exultante de alegria e, ao mesmo tempo, capaz de criar momentos de absoluto silêncio e intenso recolhimento.

O meu coração está repleto de gratidão: pela terceira vez, no dia 13 de Maio, data da primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, a Providência concedeu-me ir em peregrinação aos pés da Virgem, lá onde Ela se mostrou aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, de Maio a Outubro de 1917. Lúcia ainda vive, e mais uma vez tive a alegria de a encontrar.

Dirijo um sentido agradecimento ao Bispo de Fátima e ao inteiro Episcopado de Portugal pela preparação desta visita e pelo caloroso acolhimento. Além disso, renovo a minha saudação e a minha gratidão ao Senhor Presidente, ao Primeiro-Ministro e às outras Autoridades portuguesas pelas atenções que me reservaram e pelo empenho com que se esforçaram pelo bom êxito desta peregrinação apostólica.

2. Assim como em Lourdes, também em Fátima a Virgem escolheu crianças, Francisco, Jacinta e Lúcia, como destinatários da sua mensagem. Elas acolheram-na de modo tão fiel, que merecem não só serem reconhecidas como testemunhas críveis das aparições, mas elas mesmas se tornam exemplo de vida evangélica.

Lúcia, a pequena prima que então era um pouco maior e ainda hoje está viva, ofereceu alguns traços significativos dos dois novos Beatos. Francisco era um bom menino, reflexivo, de espírito contemplativo; enquanto Jacinta era vivaz, mais susceptível, mas bastante doce e amável. Os pais educaram-nos para a oração, e o próprio Senhor os atraiu de modo mais estreito a Si, mediante a aparição de um Anjo que, tendo nas mãos um Cálice e uma Hóstia, lhes ensinou a unir-se ao Sacrifício eucarístico em reparação dos pecados.

Esta experiência preparou-os para os sucessivos encontros com Nossa Senhora, que os convidou a orar assiduamente e a oferecer sacrifícios pela conversão dos pecadores. Com os dois pastorinhos de Fátima a Igreja proclamou Beatos dois juvenzinhos porque, embora não sejam mártires, demonstraram que viviam as virtudes cristãs em grau heróico, apesar da sua tenra idade. Heroísmo de crianças, mas verdadeiro heroísmo.

A sua santidade não depende das aparições, mas da fidelidade e do empenho com que eles corresponderam ao dom singular recebido do Senhor e de Maria Santíssima. Depois do encontro com o Anjo e com a bonita Senhora, recitavam o Rosário várias vezes por dia, ofereciam frequentes penitências pelo fim da guerra e pelas almas mais necessitadas da misericórdia divina e sentiam o intenso desejo de "consolar" o Coração de Jesus e de Maria. Os pastorinhos, além disso, tiveram de suportar as fortes pressões daqueles que os impeliavam, com a força e terríveis ameaças, a renegar tudo e a revelar os segredos recebidos. Mas encorajaram-se reciprocamente, confiando no Senhor e na ajuda da "Senhora", da qual Francisco dizia: "É a nossa amiga". Pela sua fidelidade a Deus, constituem um luminoso exemplo, para crianças e adultos, de como se deve conformar de modo simples e generoso à acção da graça divina que transforma.

3. A minha peregrinação a Fátima foi, portanto, uma *acção de graças a Maria* por tudo aquilo que quis comunicar à Igreja através destas crianças e pela protecção a mim concedida durante o pontificado: um agradecimento que quis renovar-Lhe de maneira simbólica, com o dom do precioso anel episcopal, que me foi oferecido pelo Cardeal Wyszynski poucos dias após a minha eleição à Sé de Pedro.

Ao parecerem-me já amadurecidos os tempos, julguei oportuno tornar público o conteúdo da chamada terceira parte do segredo.

Foi-me grato poder orar na Capelinha das Aparições, construída no lugar em que a "Senhora esplendente de luz" se mostrou várias vezes às três crianças e falou com elas. Agradei tudo o que a misericórdia divina realizou no século XX, graças à intercessão materna de Maria. À luz das aparições de Fátima, os eventos deste período histórico bastante conturbado assumem uma sua singular eloquência. Não é difícil, então, compreender melhor quanta misericórdia Deus derramou sobre a Igreja e a humanidade por meio de Maria. Não podemos deixar de agradecer a Deus o testemunho corajoso de tantos arautos de Cristo, que permaneceram fiéis a Ele até ao sacrifício da vida. É-me grato, além disso, recordar aqui crianças e adultos, homens e mulheres que,

segundo as indicações dadas pela Virgem em Fátima, ofereceram quotidianamente orações e sacrifícios, sobretudo com a recitação do santo Rosário e com a penitência. De todos desejava mais uma vez fazer memória e dar graças a Deus.

4. De Fátima difunde-se pelo mundo inteiro *uma mensagem de conversão e esperança*, uma mensagem que, em conformidade com a revelação crista, está profundamente *inserida na história*. A partir precisamente das experiências vividas, Ela convida os fiéis a rezarem com assiduidade pela paz no mundo e a fazer penitência a fim de abrir os corações à conversão. É este o genuíno Evangelho de Cristo, reproposto *à nossa geração provada de maneira particular* pelos eventos passados. O apelo que Deus nos fez chegar mediante a Virgem Santa conserva intacta ainda hoje a sua actualidade.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, acolhamos a luz que vem de Fátima: deixemo-nos guiar por Maria. O seu Coração Imaculado seja o nosso refúgio e o caminho que nos conduz a Cristo. Os Beatos pastorinhos intercedam pela Igreja, para que ela prossiga com coragem a sua peregrinação terrena e anuncie com constante fidelidade o Evangelho da salvação a todos os homens!

Saudações

Saúdo com especial afecto os peregrinos de língua portuguesa presentes nesta homenagem filial à Virgem Santíssima. De modo especial saúdo o numeroso grupo de visitantes *brasileiros* e a peregrinação nacional de *Moçambique*, guiada por D. Paulo Mandlate, Bispo de Tepe, vinda a Roma para celebrar o Jubileu.

A todos vós, convido a oferecerdes um testemunho válido e sincero da própria fé e a revestirdes-vos em todos os momentos do amor e da paz de Jesus Cristo. A todos, de coração, dou a minha Bênção Apostólica.

Acolho com prazer a peregrinação da Grécia, vinda a Roma para efectuar um caminho jubilar, guiada pelo Vigário-Geral de Atenas.

Queridos amigos, possa a vossa oração na Cidade dos Apóstolos Pedro e Paulo confortar-vos na fé e estimular o vosso testemunho de fiéis unidos ao Sucessor de Pedro, num espírito de paz e de concórdia com todos os vossos irmãos cristãos! Cristo ressuscitado seja a vossa luz e alegria!

Saúdo o Cardeal Law, com a peregrinação de Boston, e os membros do Colégio de Defesa da NATO, encorajando-os a considerarem sempre o próprio compromisso profissional como um serviço à paz no mundo.

Sobre todos os peregrinos e visitantes de língua inglesa, de modo especial os da Inglaterra,

Irlanda, Suécia, Malta, Uganda, Indonésia, Hong-Kong, Japão, Canadá e Estados Unidos, invoco a alegria e a paz do Salvador ressuscitado.

Queridos peregrinos de Brno e arredores, na República Tcheca.

Ontem celebrastes a festa de São João Nepomuceno. Possa o seu exemplo de fidelidade a Deus despertar a magnanimidade em todos os pastores e fiéis, a fim de que saibam agir sempre prontamente, segundo a exortação do Apóstolo Pedro: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens" (*Act 5, 29*).

De coração abençoo todos vós.

Louvado seja Jesus Cristo!

Por fim, dirijo-me aos *Jovens*, aos *Doentes* e aos *jovens Casais*, exortando todos a aprofundarem a piedosa prática do santo Rosário, de maneira especial neste mês de Maio dedicado à Mãe de Deus.

Convido-vos, caros *jovens*, a acolher o Rosário como oração evangélica, que ajuda a compreender melhor os fundamentais momentos da história da salvação.

Exorto-vos, queridos *doentes*, a dirigir-vos com confiança a Nossa Senhora mediante esta tradicional oração mariana, confiando-vos a Ela em todas as vossas necessidades.

A vós, prezados *jovens esposos*, formulo votos por que consigais fazer do santo Rosário, recitado em comum nos vossos lares, um momento de intensa vida familiar, sob o olhar materno da Virgem Maria.

A todos a minha Bênção.

Oremos pela paz entre a Etiópia e a Eritreia e em Serra Leoa

Nos dias passados foram reiniciados os combates entre a Etiópia e a Eritreia, enquanto a violência continuou a atingir as populações de Serra Leoa. Como sempre, são os civis e as pessoas inermes que pagam o preço de crueldade tão inaudita.

Convido-vos a orar ao Senhor da paz, para que escute o grito dos que sofrem e chegue ao coração e à mente dos vários responsáveis por estes conflitos absurdos. Um particular encorajamento e uma ardente súplica dirigem-se às pessoas de boa vontade que despendem a própria vida na solidariedade para com aquele que sofre, assim como às Organizações que se prodigalizam por ampliar todo o indício de paz.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana